

# CISION®

## PRESS BOOK

Clipping 2019-06-14

CISION®

1. Operação Verão Seguro 2019, SIC - Edição da Manhã, 14/06/2019	1
2. Requalificação da EN 125, CM TV - Notícias CM, 14/06/2019	2
3. Estado pode terminar requalificação da EN125, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 14/06/2019	3
4. Os trunfos que deram a Portugal o hat-trick do turismo, i, 14/06/2019	4
5. Lazer - O que não pode perder este verão no Algarve, Correio da Manhã - Sexta, 14/06/2019	18
6. Catamarã solar, TSF - Notícias, 14/06/2019	23
7. Sindicato da Hotelaria do Algarve convoca greve para 1 de agosto, Algarve Primeiro Online, 14/06/2019	24
8. Ermida de Stº António do Alto passa a ser referência cultural de Faro, Algarve Primeiro Online, 14/06/2019	25
9. Liga MEO Surf de regresso ao Algarve, Beachcam Online, 14/06/2019	27
10. Sobe e desce, Correio da Manhã, 14/06/2019	30
11. Homem morre de doença súbita na praia da Ilha da Culatra no Algarve, Correio da Manhã Online, 14/06/2019	31
12. Hemeroteca digital reúne 162 anos da história do Algarve até final do ano, Folha do Domingo Online, 14/06/2019	32
13. Sindicato da Hotelaria do Algarve convoca greve a 1 de agosto, Barlavento Online, 14/06/2019	34
14. Sindicato da Hotelaria do Algarve convoca greve regional para 1 de agosto, DiáriOnline Online, 13/06/2019	36

ID: 81033250

14-06-2019 08:19



## Operação Verão Seguro 2019

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=8e43264b-603c-4276-9289-38a5d5b9b19b&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A partir de amanhã, a PSP reforça o policiamento nas áreas turísticas no arranque da operação Verão Seguro 2019. Até 15 de Setembro, praias, transportes públicos, áreas residenciais e comerciais vão estar debaixo de um controlo mais apertado por parte das autoridades. Durante 3 meses, a PSP também vai reforçar o número de agentes nas estradas.

Repetições: SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-06-14 09:15

SIC Notícias - Edição da Manhã , 2019-06-14 08:19

SIC Notícias - Jornal das Dez , 2019-06-14 10:32

SIC Notícias - Jornal do Meio-Dia , 2019-06-14 12:17



## Requalificação da EN 125

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=170687a5-0fde-40cd-b32d-b7bd6cc76c34&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

As obras de requalificação da Estrada Nacional 125 poderão passar para a alçada do Estado depois de o Tribunal de Contas ter chumbado a revisão do contrato com a concessionária Rotas do Algarve.

Repetições: CM TV - CM Jornal Hora do Almoço , 2019-06-14 12:53



SOTAVENTO. OBRAS PÚBLICAS

# Estado pode terminar requalificação da EN125

**CASO** • Tribunal de Contas chumbou a revisão do contrato com a concessionária Algarve Litoral  
**INDIGNAÇÃO** • Autarcas revelam o estado “miserável” em que se encontra o troço do Sotavento

TIAGO GRIFF

**O** chumbo, por parte do Tribunal de Contas (TC), à revisão do contrato com a concessionária Rotas do Algarve Litoral vai obrigar a outra solução para o início da requalificação da EN125, entre Olhão e Vila Real de Santo António. As obras de fundo, que foram anunciadas, há vários anos, pelo antigo Ministro das Infraestruturas, Pedro Marques, mas que têm sido adiadas devido a este impedimento le-

## AUTARCAS ALGARVIOS JÁ SOLICITARAM UMA REUNIÃO COM O GOVERNO

gal, poderão agora passar para a alçada do próprio Estado, nomeadamente para a Infraestruturas de Portugal.

“O TC defende, e bem, o erário público e não deu o aval a esta parceria público-privada onde as concessionárias têm todos os direitos e não tinham deveres. Na minha opinião a solução para estas obras avançarem passa pelo Estado ‘jogar a mão’ à requalificação”, diz ao **CM**



**Estrada** está num estado considerado “miserável” devido à falta de bermas e de rotundas que garantam mais segurança

Francisco Amaral, presidente da Câmara de Castro Marim, um dos concelhos (entre Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António) afetados pelo avançado estado de degradação daquele troço de cerca de 50 quilómetros da estrada nacional.

Enquanto não é tomada uma

decisão - já foi pedida uma reunião entre a Comunidade Intermunicipal do Algarve e o Governo para discutirem quais serão os passos seguintes para avançarem com a requalificação - o estado da via continua a deixar desagradados os autarcas e quem passa naquele troço

diariamente. “A via está num estado miserável. As bermas estão uma miséria e há falta de rotundas para trazer mais segurança. No nosso concelho, o cruzamento da Praia Verde é um exemplo disso porque há lá muitos acidentes graves”, refere ainda Francisco Amaral. ●



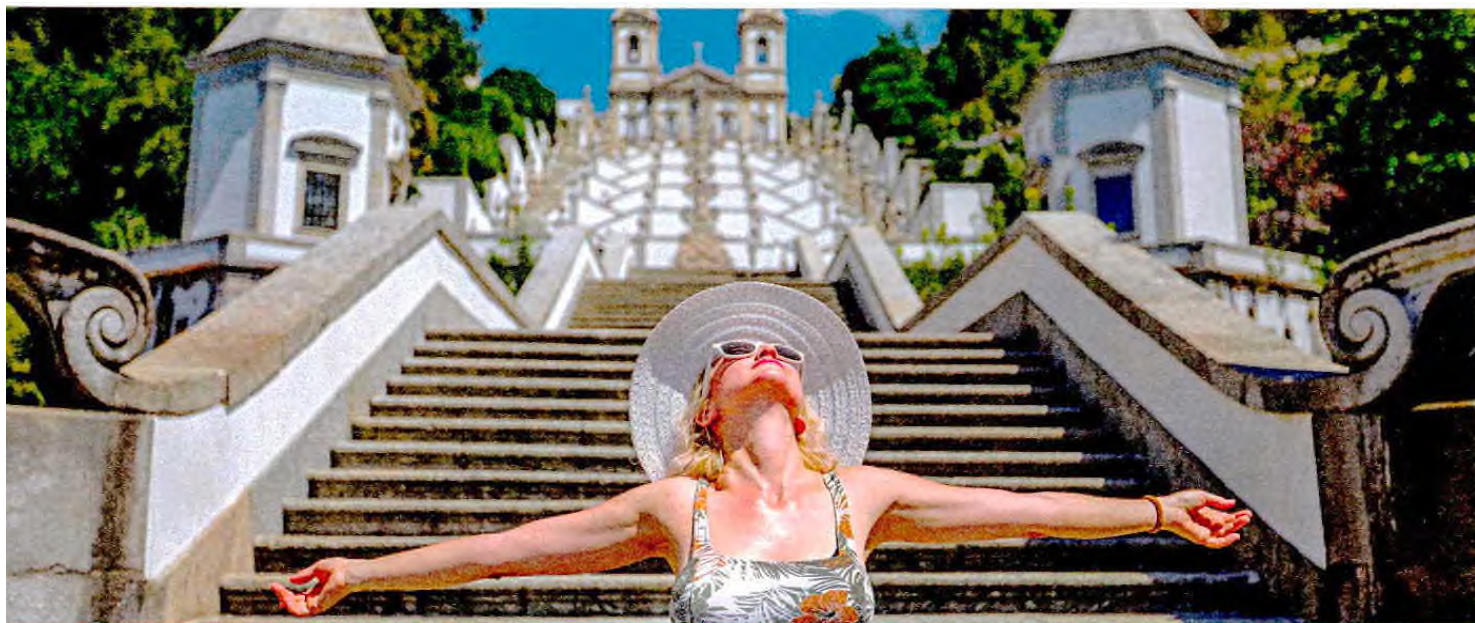


# B ZOOM // HAT TRICK NO TURISMO

Por três vezes consecutivas, Portugal foi eleito o melhor destino europeu nos “Óscares” do turismo. Sol, praia, monumentos, diversidade, boa comida e preços convidativos são alguns dos nossos trunfos. Fomos ouvir o que dizem os turistas e recuperámos o que escreveram a imprensa internacional e os viajantes de outros tempos sobre o nosso país.

TEXTOS DE *Bruno Venâncio, Daniela Soares Ferreira, Joaquim Gomes, José Cabrita Saraiva, Marta F. Reis e Rita Pereira Carvalho*








**B** Zoom //

# O JARDIM À BEIRA MAR PLANTADO VOLTA A FAZER FRENTE AOS GRANDES

Portugal foi, pelo terceiro ano consecutivo, eleito como Melhor Destino Turístico Europeu. Luz, calor, diversidade e segurança são alguns dos pontos fortes.

RITA PEREIRA CARVALHO  
rita.carvalho@ionline.pt

Quando o tema é turismo, Portugal é o melhor aluno – tira notas excelentes e trabalha o ano todo para, no mês de maio, receber o prémio de Melhor Destino Turístico Europeu. É assim há três anos consecutivos. O pequeno país à beira mar plantado foi escolhido pelos World Travel Awards para levar para casa o galardão dos galardões em matéria de turismo. Este ano, o prémio ficou mesmo em casa, já que a cerimónia de entrega dos 'oscars' decorreu na ilha da Madeira – que, aliás, foi declarada, pela sexta vez, o melhor destino insular europeu.

Os números não enganam e, em 2018, Portugal registou cerca de 15 milhões de hóspedes estrangeiros em todo o país – um valor sempre em crescimento nos últimos anos.

Mas, afinal, o que é que Portugal tem que os outros não têm? Francisco Silva, especialista em turismo, destaca que o país está na moda: "Portugal era visto como um país atrasado e agora é um país a descobrir – a preços apelativos e onde as pessoas se sentem seguras, desde a questão dos atentados até à questão dos assaltos e até a nível da saúde, porque não há doenças tropicais".

Melhor destino europeu



## LISBOA. A CIDADE ONDE OS PÉS PISAM ARTE

Em Lisboa, especialmente nos bairros da zona da Baixa, não é preciso dar mais do que três passos para ouvir uma língua diferente. E é precisamente da língua que todos falam. "Antes de chegarmos a Portugal, a primeira coisa que nos disseram foi que todos falam inglês. Era o único medo que tínhamos, porque não sabemos falar português", diz-nos Elizabeth Thomsen, que chegou a Portugal há três dias para aproveitar a época das festividades dos santos populares.

**ARTE ESPALHADA PELOS CANTOS DA CAPITAL** As línguas são, de facto, uma arte que os portugueses dominam, mas não a única. Elizabeth está junto às escadas da Graça e não esconde o fascínio pela calçada portuguesa – essa simetria desenhada a preto e branco espal-

lhada por toda a cidade. "Já deve ter ouvido isto, mas vocês andam em cima de arte todos os dias e isso nunca vi noutro país", diz a inglesa de 47 anos.

Arte e monumentos são das principais atrações dos turistas – desde o Mosteiro dos Jerónimos ao Castelo de São Jorge, sem esquecer o Museu Nacional de Arqueologia ou o Museu Nacional dos Coches. Os números falam por si: de acordo com a Pordata, desde 2012 até 2017 o número de visitantes estrangeiros duplicou – passando de dois milhões para mais de quatro milhões de entradas registadas só em espaços museológicos na área metropolitana de Lisboa.

Francisco Silva, professor na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, explicou ao *i* que "Lisboa é uma cidade que tem uma cultura muito enraizada e muito antiga". E isso tem muito peso na escolha do destino de férias. A par da grande variedade dos museus, há outra grande questão que convence os turistas: é que "Lisboa é uma cidade muito pequenina e tem tudo muito próximo – muitas facetas, muitas realidades diferentes. Cada vez mais os turistas procuram a história, a diversão, a autenticidade, a experiência", explica Francisco Silva. Por exemplo, comparando Atenas com Lisboa,

as diferenças saltam à vista. "Atenas tem o centro e depois o resto é tudo muito agreste, muito pouco acolhedor. Em Lisboa, as pessoas chegam e têm as colinas de um lado e do outro, com as vistas magníficas", diz o especialista em turismo.

É da facilidade nas deslocações que os turistas também falam. Sentados junto ao Tejo, no Terreiro do Paço, Myriam e Patrick Barone, um casal francês, confessa que os transportes em Lisboa são muito bons. Recordam a viagem que fizeram no dia anterior de comboio até Sintra e garantem que "Sintra é uma cidade magnífica e muito perto de Lisboa" – outro fator a favor da capital, já que não é preciso andar muito para encontrar realidades completamente diferentes. Francisco Silva fala também da versatilidade da cidade, razão pela qual este sítio está a conquistar os estrangeiros: "Muito próximo de Lisboa há uma variedade de coisas muito diferentes, como praia, a zona de Cascais, Sintra, a Arrábida, ou Óbidos".

"Por exemplo, alguém que vai visitar Paris, não sai de Paris, alguém que vai visitar Londres, não sai de Londres, porque para sair é preciso percorrer grandes distâncias, enquanto em Lisboa basta apanhar a linha de comboio,





A cidade de Lisboa ganhou os prémios de melhor destino para escapadelas

DREAMTIME

### Testemunhos

#### Elizabeth Thomsen

INGLESA

"Antes de chegarmos a Portugal, a primeira coisa que nos disseram foi que todos falam inglês"

"Vocês andam em cima de arte todos os dias e isso nunca vi noutra país"



#### Patrick Barone

FRANCÊS

"Sintra é uma cidade magnífica e muito perto de Lisboa. Fomos de comboio e foi muito rápido - uma das coisas boas aqui em Lisboa, porque estamos alojados no centro e estamos, ao mesmo tempo, perto de tudo"

#### Francisco Silva

PROFESSOR ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA

"Cada vez mais os turistas procuram a história, a diversão, a autenticidade e a experiência e Lisboa consegue proporcionar tudo isso. Por exemplo, Atenas, tem o centro e depois o resto é tudo muito agreste, muito pouco acolhedor, em Lisboa, as pessoas chegam e têm as colinas de um lado e do outro, com as vistas"

"Ainda que seja um país muito turístico, há muita autenticidade"

"Alguém que vai visitar Paris, não sai de Paris, alguém que vai visitar Londres, não sai de Londres, porque para sair é preciso grandes distâncias. Em Lisboa basta apanhar a linha de comboio, e só a linha de comboio em si é simpática de fazer, não há um tempo de seca"

e só a linha de comboio em si é simpática de fazer", aponta o especialista.

**"UM PAÍS TÃO PEQUENINO COM TANTA DIVERSIDADE"** Sentadas numas pequenas escadas junto ao Terreiro do Paço estão cinco jovens inglesas. Apanham sol e recuperam da noite anterior - que foi a festejar o Santo António. "Viemos porque os voos são muito baratos e quando chegámos ao Airbnb disseram-nos que havia festas na cidade", dizem. Os preços em Portugal ajudam a somar pontos na lista de preferências dos estrangeiros. Para os jovens, isso é muito importante e, claro, a cidade de Lisboa tem inúmeros Airbnbs - casas que se alugam ao dia e é muito mais barato do que ficar num hotel. "Os preços aqui são fantásticos, as bebidas são muito mais baratas do que em Londres", diz uma das jovens de 23 anos. Sair à noite na capital é muito mais barato do que no norte da Europa - seja em bares, restaurantes ou discotecas.

**TURISMO VISTO DE DENTRO** Em Lisboa, as opiniões dividem-se - há quem goste de receber turistas e há quem ache que o turismo está a atingir limites que já não são consideráveis. Os hotéis vivem do turismo e, por isso, quem lá trabalha agradece a chegada de pessoas dos quatro cantos do

mundo todos os dias. Ana Abreu trabalha no bar de um hotel nos Restauradores e garante que os turistas adoram a cidade, mas que tenta sempre encaminhá-los para sítios que não constam nos roteiros. "Como é óbvio, recebo bem os clientes, gosto muito de falar e acho que é isso que os turis-

**"Lisboa é uma cidade muito pequenina e tem tudo muito próximo - muitas facetas, muitas realidades diferentes"**

**"Os preços aqui são fantásticos, as bebidas são muito mais baratas do que em Londres"**

tas gostam nos portugueses - a comunicação", diz a jovem de 24 anos.

Além das gorjetas que recebe diariamente, Ana recebe todos os dias propostas de trabalho e alguns clientes "são tão simpáticos" que até já lhe ofereceram "casa para ir passar férias em Manhattan", conta. Por ser um hotel de cinco estrelas, os preços ultrapassam os 200 euros por noite. Ainda assim, "os estrangeiros acham barato e dizem que em Portugal se faz muito com pouco dinheiro". "Uma vez disse-lhes que um quarto custa mais ou menos 300 euros e eles ficaram muito admirados e disseram que era muito barato e que era por motivos como o dinheiro que eles não se importavam de ficar cá a viver".

Os números relativos aos hotéis traduzem a adoração dos estrangeiros por Portugal. O Observatório do Turismo de Lisboa fez as contas e, segundo o relatório dos primeiros três meses do ano, as receitas turísticas cresceram 5,3% face ao período homólogo de 2017 e atingiram os 2733 milhões de euros.

Nos hotéis, os turistas sentem-se bem, mas é fora das quatro paredes que se descobre a cidade. "A luz e o azul da cidade de Lisboa tornam a paisagem muito apelativa. É uma cidade que se fecha nas colinas e ao mesmo tempo se abre para o mar", diz Francisco Silva.





## ALGARVE. O PARAÍSO DAS AREIAS DOURADAS E ÁGUAS TURQUESA A PREÇO DE SALDO

BRUNO VENÂNCIO

[bruno.venancio@ionline.pt](mailto:bruno.venancio@ionline.pt)

●●● Das quatro dezenas de prémios conquistados por Portugal nos World Travel Awards, dois foram especificamente para a região mais a sul do país: o Algarve. Famosa pela ampla oferta balnear, foi precisamente esse um dos troféus conquistados pela região algarvia: o de Melhor Destino de Praia Europeu; o outro, de Melhor Resort de Praia Europeu, teve como destinatário o Hotel Quinta do Lago, situado em Almancil, concelho de Loulé.

Se procurarmos no seio de um grupo de habitantes de qualquer cidade algarvia – principalmente nas zonas mais litorais –, é quase impossível não encontrar pelo menos um que contacte diretamente com turistas no seu local de trabalho. E são muitos os que têm mesmo a atividade profissional ligada diretamente ao turismo, nomeadamente no setor da restauração, da hotelaria e do comércio.

Por essa razão, o i foi ouvir alguns tes-

temunhos de quem lida diariamente com visitantes de todas as partes do mundo – com especial predominância para o Reino Unido, mas não só – e tentar perceber o que leva tantos milhares de turistas a procurar os prazeres da região algarvia. Convidamo-lo, caro leitor, a reservar o seu lugar nesta viagem.

O fator primordial é claramente o clima. “O bom tempo (quente e relativamente constante), ao contrário do que acontece na maior parte dos seus países, é decisivo para a sua escolha. Por vezes dizem-me que o tempo não está tão agradável como eles achavam que seria durante todo o ano, mas mesmo estando mais ‘frio’, isso não afeta a sua visita, pois nos países deles está ainda mais frio e chuva, pelo que acabam por aproveitar as suas férias na mesma”, ressalva Joana Martins, rececionista na Praia Verde Boutique Hotel, em Altura.

Hugo Jesus, cozinheiro no Restaurante Willie’s, em Vilamoura, corrobora e acrescenta o fator “gastronomia”, “bastante rica em termos de pescado e baixa em calo-

rias”. “Temos como exemplo a evolução da dieta mediterrânica”, salienta, considerando também que a região tem “conseguido acolher turistas de todo o mundo e de diversas culturas sem perder a identidade”: “Esse é o nosso maior valor e é também uma das fortes razões para termos ganho este prémio mais um ano”.

As paisagens naturais são também outro dos aspetos decisivos para o fascínio que o Algarve exerce nos turistas. “Temos uma vasta costa, bastante diversificada, praias com falésias de paisagens dignas de postais e grandes extensões de areia fina e branca, com água com temperaturas razoáveis. Assemelha-se muito aos países tropicais, mas com preços mais atrativos”, considera Cátia Luís, lojista na Kozii, na Praia Verde, revelando a diversidade de oferta existente. “Portugal é um país rico em história, cultura e gastronomia, e acessível a todos os gostos e carteiras. Do mar à serra, do desporto ao descanso, a oferta noturna... esta região foi-se adaptando à evolução e necessidades do turista, ganhando cada vez mais nome e procura”, completa.

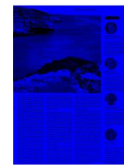
Joana Martins concorda e frisa a influência da publicidade, seja através de fotografias ou vídeos promocionais. “Ficam deslumbrados com as nossas praias, grutas, montanhas na parte mais interior”, refere, garantindo esperar mais clientes este ano do que em 2018, em que o mês de junho “mais frio e chuvoso” originou diversos cancelamentos nas reservas.

**NO TOPO DA LISTA** As praias, como não podia deixar de ser, foram outro dos aspetos mais salientados – caso contrário, como justificar o tal “Óscar” de Melhor Destino de Praia Europeu? “Temos das melhores praias a nível mundial”, dispara Vitor Calado, empregado de mesa no Restaurante Polvo & Companhia, em Santa Luzia (Tavira). A frase pode soar a pretensiosa, mas é partilhada por quem veste, de facto, a pele de turista no Algarve. “As praias são extensas e maravilhosas, com areia dourada e águas turquesas, e também com as formações rochosas, que são muito bonitas. Além disso, não me parece que sejam tão demolidas frequentadas como acontece em Espanha, por exemplo”, afirma Tora Abbott.

**Tora Abbott, inglesa de 35 anos, já viajou por 32 países. Portugal (e o Algarve em particular) é o seu preferido**

Tem já estadia reservada em Albufeira para abril de 2020. “As férias ficaram-me em 550 euros. É uma pechincha!”





## Melhor destino europeu

A extensão e cor do areal, a beleza das águas e as formações rochosas deixam os turistas maravilhados

DREAMSTIME

### Testemunhos



#### Joana Martins

RECECIONISTA NA PRAIA VERDE (ALTURA)

"Um fator decisivo é o bom tempo (quente e relativamente constante), ao contrário do que acontece na maior parte dos países. Nem sempre está tão agradável como esperavam, mas é, ainda assim, bem melhor do que nos seus países".



#### Hugo Jesus

COZINHEIRO EM VILAMOURA

"Nos últimos anos temos evoluído bastante no acolhimento, com uma oferta variada de turismo, seja rural ou balnear. A gastronomia é leve e rica em pescado, e conseguimos acolher turistas de todo o mundo sem perder a nossa identidade".



#### Vítor Calado

EMPREGADO DE MESA EM SANTA LUZIA (TAVIRA)

"O clima, a gastronomia e o facto de termos das melhores praias a nível mundial contribuem decisivamente para este prémio. Cada vez há mais clientes provenientes de países diferentes, nota-se isso todos os dias".



#### Tora Abbott

TURISTA BRITÂNICA

"Para mim, o principal motivo é o preço: é o destino mais barato e com garantia praticamente certa de bom tempo em qualquer altura do ano. As praias são extensas, com areia dourada e águas turquesa, e não estão demasiado cheias como as espanholas, portuguesas e francesas".

Tora tem 35 anos, é natural de Somerset, no sul de Inglaterra, e pode dizer-se que já viajou por este mundo... e o outro, tantos foram os países que visitou: Espanha, França, Holanda, Croácia, Bósnia, Itália, Malta, Gibraltar, Suécia, Dinamarca, Alemanha, País de Gales, Irlanda, Áustria, Bélgica, República Checa, Grécia, Eslováquia, Escócia, Polónia, Islândia, Tunísia, Marrocos, Estados Unidos, Canadá, China, Austrália, Tailândia e República Dominicana. E ainda vêm aí Hungria em julho e Roménia em outubro... "Trabalho como assistente social de crianças e tenho também um pequeno negócio de impressões. Sou eu que faço os meus horários e organizo-me de modo a conseguir fazer as horas necessárias antes ou depois dos dias para os quais reservei as férias. Tenho de ter cuidado com a escola das minhas filhas [16 e 14 anos], pois se faltarem mais de cinco dias pago uma multa de 60 libras [67 euros]; por isso, normalmente viajamos nas férias da Páscoa ou do verão, ou noutra altura que envolva faltarem só um ou dois dias", explica ao nosso jornal.

Apesar de já conhecer 32 países, alguns dos quais já visitados várias vezes, Tora continua a colocar Portugal (e em especial o Algarve) no topo da lista. E revela porquê. "Estive em Vale de Carros há cinco anos e na Balaia [hotéis situados em Albufeira] em abril passado, e voltarei lá no próximo ano. Para mim, o principal motivo é o preço: é o destino mais barato e com garantia praticamente cer-

ta de bom tempo em qualquer altura do ano", assume, dando um exemplo prático: "As férias que reservei para abril do próximo ano, com quatro noites para dois adultos e uma criança, voos, hotel e transfers de e para o aeroporto ficaram-me por 489 libras [550 euros]. É uma pechincha!"

**DIVERSIDADE NA OFERTA** A afluência mantém-se em alta, seja na zona mais oriental (Sotavento), seja na mais ocidental (Barlavento). "Sempre trabalhei mais com clientes ingleses ou alemães, mas agora há cada vez mais franceses, italianos, norte-americanos ou até canadianos. Cada dia se nota mais isso", assegura Vítor Calado. Duarte Martins, funcionário do grupo Sonae em Loulé, confirma: "Noto cada vez mais turistas, e não só numa altura do ano. Não se arrependem da experiência porque supera as expectativas a nível da gastronomia, da paisagem, das praias e da simpatia que encontram nos portugueses, o que os leva a voltar ou transmitir esse feedback a familiares e amigos".

"Nos últimos anos temos evoluído bastante no acolhimento, com uma oferta variada de turismo, seja rural ou balnear. Os turistas adoram o nosso país: as paisagens naturais, as pessoas, que são bastante acolhedoras, o clima e, acima de tudo, a gastronomia. Em tudo pensamos que somos uns privilegiados e o desejo antes de partirmos é o de voltar", frisa Hugo Jesus, que espera este ano

uma maior afluência de turistas "diferentes". "Cada vez mais existe o turista que em vez de querer ir para um hotel e experienciar o luxo, quer estar inserido na nossa cultura, aprender os nossos costumes e aproximar-se da nossa tradição, que acredito ser a nossa maior riqueza", salienta.

Há vários anos a tocar para os turistas nos bares da marina de Vilamoura, Tiago Lopes está bastante familiarizado com as razões que levam ingleses e irlandeses, acima de tudo, a procurar aquela zona de Portugal. "A diversidade de coisas que o nosso país tem para oferecer e com altíssima qualidade, tanto a nível gastronómico como paisagístico, o clima... se formos pensar bem, quantos países têm tudo isto para oferecer, com a qualidade que nós temos, em tantos parâmetros?", realça, completando a ideia: "Vir para o nosso país, digamos que é um pack completo de tudo aquilo que se procura para férias, seja para um grupo de amigos ou para famílias com filhos".

Não será, por isso, de estranhar ouvir/ler frases como esta, do francês Laurent Chevalier, de 42 anos, cliente do Praia Verde Boutique Hotel pelo terceiro ano consecutivo: "Venho a Portugal todos os anos porque é um país lindo e seguro, com paisagem tão bela e tanto para ver. Há sempre alguma coisa nova para descobrir, o tempo está sempre tão agradável que é impossível sentirmo-nos tristes ou aborrecidos. Como ficar muito tempo longe do paraíso?"





## B Zoom // Melhor destino europeu



A Sé Catedral de Braga é um principais pontos de paragem dos turistas que visitam a cidade

DREAMSTIME

## BRAGA. UM TRIÂNGULO VENCEDOR

●●● O turismo está a mudar a face de Braga, não só da cidade e do seu centro histórico, como a zona envolvente do concelho, com destaque para o triângulo turístico-religioso do Bom Jesus, Samceiro e Falperra, alargando-se mesmo a concelhos vizinhos, na zona do Cávado.

Braga, a exemplo de Guimarães, deu um passo de gigante na captação de turistas, sendo o próximo desafio captar pelo menos uma dormida por cada turista que visita a cidade dos arcebispos, porque a regra é o visitante, hospedado no Porto, deslocar-se diariamente a cada uma das principais cidades periféricas.

O facto de a estação ferroviária desembocar ao fundo da área mais comercial de Braga, com acesso pedonal direto e em poucos minutos até ao centro histórico da cidade, tem facilitado as visitas curtas de quem dorme no Porto. A ligação rodoviária, que leva da autoestrada à principal artéria de Braga, ajudou a colocar já o concelho no mapa turístico, sempre com o Bom Jesus como um ponto de passagem quase obrigatório, para "ver Braga por um canudo".

Com o aumento da procura turística, em grande parte devido a eventos no renovado Altice Forum Braga, além do alojamento local na cidade e do turismo de habitação rural à volta, estão agora prestes a ser construídos novos hotéis no centro. Ao mesmo tempo, restaurantes que ainda não há muitos anos tinham ten-

dência a fechar à noite, passaram a ter no período noturno mais rentabilidade.

A Associação Comercial de Braga tem promovido o comércio tradicional, complementar aos centros comerciais, com concursos de gastronomia e iniciativas constantes, em articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, a par da Câmara Municipal de Braga, que aposta neste momento nas Festas de São João. A Semana Santa, porém, é um dos pontos altos, atraindo muitos forasteiros, com destaque para os espanhóis e em particular da vizinha região autónoma da Galiza.

**COMERCIANTES SATISFEITOS** Luísa Moreira, do clássico quiosque situado na esquina junto à entrada principal da Sé Catedral de Braga, diz que o boom é notório. "O turismo tem crescido muito em Braga, especialmente de há um ano para cá, quase todos os dias temos aqui muitos polacos e muitos russos, muitos brasi-

leiros em grupo. Os espanhóis também são muitos, mas vêm individualmente, param calmamente, enquanto os grupos é sempre a andar atrás de guias. Mas o importante é as pessoas visitarem a nossa cidade e animarem esta economia".

Nem tudo são rosas. José Lopes, de 72 anos, natural e residente no casco urbano de Braga, não esconde a sua satisfação pelo crescente valor turístico da cidade e gosta de ver o interesse dos visitantes, mas chama a atenção "para a necessidade de evitar excessos, como os ruídos durante a noite, que incomodam quem aqui vive".

Para este morador, Braga, que tem muitos moradores no centro, precisava de "mais vigilância policial, especialmente durante a noite, para prevenir os excessos e evitar que se entre em situações de rutura, como vemos noutras cidades, incluindo com o trânsito". E dá um exemplo: "Ainda recentemente durante a noite o estacionamento era caótico e uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Braga, em marcha de emergência, só não ficou retida porque os bombeiros saíram e arrastaram o carro que estava mal estacionado. São coisas que não se podem repetir".

A PSP de Braga tem vindo a intensificar o patrulhamento, também no centro de Braga. Nesta época de verão, estão na rua agentes de bicicleta, que se deslocam com facilidade entre os fluxos pedonais e dão a assistência mais direta a quem precisa. Este mês de junho o Comando Distrital de Braga da PSP passará a ter no terreno pela primeira vez as Equipas de Prevenção e Reação Imediata (EPRI), com agentes que de uma forma mais musculada poderão acorrer a situações mais delicadas e permitir o reforço dos efetivos dos carros-patrulha.

**Conquistar pelo menos uma dormida a cada visitante é um dos objetivos da cidade para o turismo**

**Lojistas e moradores dizem-se satisfeitos com a procura, mas defendem mais policiamento**

## Testemunhos



Ingo

ALEMÃO, 65 ANOS

"Eu e a minha mulher estamos a fazer um roteiro turístico por Portugal, pelo que não poderíamos deixar de fora Braga", conta Ingo, de 65 anos. O casal alemão encontrou uma cidade "limpa e bem organizada" e elogia o "Bacalhau à Braga".



Pankesh

INDIANO, 30 ANOS

A viver em São Francisco, foi um amigo que vive em Portugal a aconselhar-lhe uma visita. "Explicou-me que todas as cidades são diferentes. Disse-me que em Lisboa as pessoas festejam, em Coimbra estudam, no Porto trabalham e em Braga rezam, o que me levou a querer conhecer todas elas".



Gustavo Cazero

ESPAÑHOL, 43 ANOS

Veio de Valladolid para assistir à Liga das Nações e ficou uns dias para conhecer o Norte. Ficou a dormir no Porto. "Em Braga gostámos muito do centro da cidade, mas também do Monte do Bom Jesus. Guimarães foi a cidade de que mais gostámos, tem um centro histórico formidável".



Luciano Rodrigues

BRASILEIRO, 55 ANOS

Alojado no Porto, todos os dias este casal brasileiro tem visitado uma das cidades circundantes: Coimbra, Aveiro, Guimarães e Braga. Encontram-nos na esplanada d'A Brasileira. "A monumentalidade foi o que mais gostámos, num equilíbrio entre o antigo e o novo" **Paigui**.





**B** Zoom // Entrevista

# André Jordan. “Nós ainda somos muito baratos”

É considerado o pai do turismo português. Apesar de esta atividade estar no seu auge no nosso país, André Jordan considera que ainda há muito por fazer.

DANIELA SOARES FERREIRA  
daniela.ferreira@ionline.pt

Prestes a completar 86 anos, André Jordan é o criador de grandes empreendimentos como a Quinta do Lago, o Belas Clube de Campo e a Lusotur. Apesar de ter nascido na Polónia e crescido no Brasil, cedo viu o potencial turístico português, quando em 1971 chegou ao nosso país para criar a Quinta do Lago, obra que é reconhecida internacionalmente como um dos mais prestigiados empreendimentos turísticos do mundo. Ao i, Jordan garante que viu em Portugal um grande potencial mas defende que os preços praticados no nosso turismo ainda são muito baratos e que ainda há muito a fazer.

**Começou a apostar em Portugal há quase 50 anos. O que viu no nosso país?**

Vi em Portugal, Portugal. Ou seja, um país que tinha as condições mais naturais para um turismo de qualidade, em termos de clima, de gastronomia, das coisas básicas que pede o turismo. Mas além disso percebi uma coisa que eu venho a dizer há muitos anos, que é o 'portuguese style'. Finalmente hoje em dia se percebe o que eu queria dizer, e que é algo que também demonstramos com os nossos empreendimentos – a sobriedade, a discrição, o tratar as pessoas com consideração e respeito, sem subserviência, sem ganância. Acho que

nós temos um certo estilo que agrada a um certo público, que não é para todos. Claro que podíamos melhorar e venho defendendo que é preciso aumentar bastante a parte cultural, de eventos, para atrair o público mais exigente. Está demonstrado que a atração cultural oferece um público muito interessante.

**Começou nesta área, que agora está atingir o auge, há já muito tempo. Considera-se um homem à frente do seu tempo?**

Comecei há 50 anos, só. Não acho que fui um homem à frente do meu tempo, acho que fui uma pessoa que identificou as características que eu considerava que eram o atrativo de Portugal. O turismo barato não é rentável e nem nós temos as condições físicas nem o volume que tem uma Espanha, que tem 70 milhões de turistas. Temos que fazer um turismo selecionado, um turismo qualificado, e demorou bastante até as pessoas perceberem do que é que se tratava. Ainda ontem [quarta-feira] jantei num restaurante de comida libanesa e acho que o turismo mudou completamente. Começou a ser diversificado. Agora na parte cultural ainda falta muita coisa. Na minha opinião, e eu venho falando nisso, o Museu dos Descobrimentos é erradamente politizado. Os estrangeiros vêm todos à procura dos descobrimentos – principalmente os europeus, mas as pessoas do mundo inteiro estudaram os descobrimentos na escola. Têm uma curiosidade enorme. E uma prova curiosíssima



**“Vi em Portugal um país que tinha as condições mais naturais para um turismo de qualidade”**

**“Podíamos melhorar e venha a defender que é preciso aumentar bastante a parte cultural”**

disso é que a Torre de Belém é o terceiro ou o quarto local mais visitado e, na verdade, não tem nada para ver, não tem nada em exibição. A Alemanha, onde decorreu o Holocausto, a maior tragédia da civilização moderna, hoje tem o Museu do Holocausto e não tem complexos de tê-lo. Por que nós havemos de ter complexos em relação ao que aconteceu há vários séculos em relação à escravidão quando, na verdade, em termos realistas, não há qualquer discriminação em Portugal?

**Hoje em dia Portugal tem visto um 'boom' no turismo. Quais considera terem sido os principais fatores para este crescimento?**

Acho que há um fator – que no meu entender é bastante controverso – que tem a ver com o preço. É barato. Nós temos uma relação qualidade/preço única. Temos hotelaria, gastronomia, entre outros que, de uma maneira geral, são muito mais





baratos do que outros locais. E as pessoas que vieram quando começou esse 'boom' – e começou no meio da crise – e os hoteleiros começaram a colocar promoções na internet. Não somos tão baratos quanto fomos, mas isso mas ainda somos muito e isso é um fator importante e que atraiu muitas pessoas. Ao contrário do que dizem, que atraímos aquelas pessoas mais elitistas, não é verdade. Nós atraímos muita juventude, atraímos muitas pessoas "normais" e que apreciam o facto de poderem aproveitar Portugal a um preço barato. Mas infelizmente, em termos futuros e de rentabilidade, é ainda preciso fazer um *upgrade* do turista. E para fazer o *upgrade* do turista só subindo os preços. Dobra-se o preço e pronto.

**Acha que este crescimento é para continuar? O que é preciso mudar?**  
É preciso uma oferta de atrações culturais muito maior, em termos de museus,

**“Os preços eram muito baratos e ainda somos baratos. Não somos é tanto quanto fomos”**

**“É preciso fazer um upgrade do turista. E, para o fazer, só subindo os preços. Dobra-se o preço e pronto”**

por exemplo. Há um apontamento curioso. Nós temos um sucesso grande de comércio. Mas se formos ver, é tudo artigos estrangeiros e para os turistas orientais. O maior contingente de compradores são os chineses e também brasileiros, ainda que em menor escala. Assim, o resultado desse comércio não fica em Portugal, os produtos geram todos fora. Temos que ter uma maior promoção, uma organização da promoção dos produtos portugueses. Faz falta um centro que reunisse no mesmo espaço os produtos de qualidade que Portugal tem em todas as áreas, que seria, por si só, uma atração turística porque as pessoas iam lá. Acho mesmo que é preciso, pontualmente, elevar o nível. Nós fizemos isso no Algarve, trouxemos o golfe do mais alto nível para Portugal quando ainda nem era considerado. É possível fazer, é possível melhorar e não se trata de grandes investimentos.

**André Jordan vive há quase 50 anos em Portugal, país onde se tornou conhecido pelos seus empreendimentos**

JOÃO PORTUGAL





**B** Zoom // Melhor destino europeu

# As maravilhas que têm sido ditas sobre o país

O Havai do Atlântico, o rio de ouro e a divertida melancolia... Não têm faltado referências a Portugal na imprensa estrangeira. Eis algumas das prosas mais esmeradas.

“Em Lisboa, no coração da cultura portuguesa, os pavimentos são considerados obras de arte”

*New York Times*, “Em Lisboa têm um tapete de pedra debaixo dos pés”  
UM ARTIGO PUBLICADO EM MARÇO DE 2019 NO JORNAL NORTE-AMERICANO DÁ DESTAQUE À CALÇADA PORTUGUESA



No final de 2014, numa parceria com o Turismo de Portugal, a revista *Monocle* publica um guia dedicado ao país. De Lisboa às ilhas, não faltam as referências ao surf ou à gastronomia. No ano seguinte, a publicação organiza o primeiro colóquio em terras lusas, com um investimento nacional de 190 mil euros.

“Esqueçam Lisboa como a capital mais económica da Europa. Sim, o marisco ainda é (relativamente barato), assim como o vinho. Os velhos elétricos amarelos ainda serpenteiam pelas colinas e nunca paga mais de um euro e uns trocos por um pastel de nata mas, hoje, a capital portuguesa é mais conhecida pela sua culinária entusiasmante e instituições culturais interessantes, incluindo um novo museu de classe mundial à beira-mar”

*New York Times*  
ABRIL DE 2018



“Tendo como cenário o oceano Atlântico, esta cidade deliciosamente beijada pelo sol vive num conto de fadas latino de costumes e tradições desgastadas pelo tempo”

*The Telegraph*, fevereiro de 2018

O DIÁRIO BRITÂNICO DESTACA O CHARME DE LISBOA COMO UMA DAS “22 RAZÕES” PARA O PAÍS ESTAR NA MODA

“Toda a gente já ouviu falar de Lisboa e Porto, mas e Guimarães, Tavira ou Sintra? Se estes nomes não lhe dizem nada, está a perder a oportunidade de descobrir como eram as cidades portuguesas antes de os turistas chegarem”

*The Telegraph*  
FEVEREIRO DE 2018



“Pode bater em pessoas com martelos: o dia de São João é celebrado com *gusto* no Porto. Há celebrações religiosas, festas noturnas e, estranhamente, martelos insufiáveis”

*The Telegraph*  
FEVEREIRO DE 2018

“O Douro pode não conjurar a imagem do Sena ou do Tamisa, mas é confortavelmente um dos mais bonitos leitos de água da Europa”

*The Telegraph*  
FEVEREIRO DE 2018

“A Madeira não é Ibiza. Atrai uma clientela mais madura”

*The Telegraph*  
FEVEREIRO DE 2018

“Empoleirada na extremidade ocidental da Europa, Lisboa é a capital mais ensolarada do continente, com uma média de 2799 horas de sol por ano, batendo Atenas, que tem 2771 horas de sol por ano”

*The Telegraph*  
IDEM



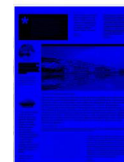
A casa mais desejada: um artigo publicado na revista *Time* em outubro de 2017 destacava o alojamento mais vezes marcado como favorito em Portugal no site Airbnb, a Casa do Rio, em Viana do Castelo, com 26 mil gostos. “O que provavelmente torna a Casa do Rio tão desejável para tantos é a sua localização. Um trilho perto da casa leva os visitantes para as montanhas, com o rio a correr ao lado. Numa caminhada de 30 minutos chega-se a quedas de água e, de carro, está-se na praia em 15, 20 minutos”.



“[As ilhas dos Açores] são, efetivamente, o Havai do Atlântico, perdidas em mares profundos, íngremes, lindas, selvagens. Isto não quer dizer que o clima coincida com o brilho da América do Pacífico – as nuvens e a chuva fazem parte dos Açores tanto como o sol. Mas tal inconstância climática só aumenta a estética. Todos os dias são diferentes”

*The Telegraph*  
JANEIRO DE 2016





"Há uma costa portuguesa que não conhece: bem-vindo a Torres Vedras. Não é Algarve nem Comporta. Nem precisa (...) Imagine uma costa selvagem, emoldurada por áreas verdes e montanhas. E que estes 20 quilómetros de areias brancas e águas banhadas pelo Atlântico se converteram numa das mecas do surf de Portugal, que além disso contam com vários selos de distinção pela pureza das suas águas e praias"

*Condé Nast Traveller Espanha*

MAIO DE 2019

"Rio Douro quer dizer em português 'rio de ouro'. Quando o pôr-do-sol o apanha bem, consegue ver porquê. As águas brilham como barras de ouro"

*CNN*

MARÇO DE 2019

"Hoje, Lisboa vê-se dominada pelo tipo de paixão e ambição que poucos dos seus moradores – incluindo políticos e empresários – conhecem. Talvez a nova *vibe* se deva a um fluxo de jovens turistas ou talvez seja simplesmente o resultado de uma cidade a ripostar depois de uma crise económica excruciante. Seja qual for a razão, Lisboa está irreconhecível!"

*El País*

SETEMBRO DE 2017



"Com as suas casas coloridas, magnífica arquitetura *art nouveau*, jardins verdejantes e canais repletos de barcos, é fácil apaixonar-se pela cidade de Aveiro"

*Condé Nast Traveller*

FEVEREIRO DE 2018. A VENEZA PORTUGUESA É INCLuíDA NUMA LISTA DAS PEQUENAS CIDADES MAIS ROMÂNTICAS DA EUROPA



"Há sempre aquela coisa de que as pessoas precisam quando beberam alguns *cocktails*, é tarde, se calhar beberam mais do que seria recomendável e precisam de alguma coisa para absorver ... para te fazer sentir melhor contigo próprio. Em Portugal, esse prato mágico chama-se bifana"

*Anthony Bourdain,  
No Reservations*

2012, LISBOA



"Como me apaixonei por Lisboa

Encontramos os lugares que ficamos a amar da mesma maneira que conhecemos as pessoas por quem nos apaixonamos: de propósito ou acidentalmente, precisamente no momento certo ou à hora errada, com a melhor das disposições ou de rastros. Conheci Lisboa de mau humor. Estava exausto e impaciente (...) Era só uma paragem de 24 horas, depois de uma noite em branco num voo noturno de Nova Iorque (...) Não traçámos um roteiro, intuímos um. Assim, a beleza que encontrámos foi um acaso: os mosaicos de pedra branca e preta com que pavimentam tantos passeios, esplanadas e praças; os azulejos – amarelos, verdes, brancos – que ornamentam tantas fachadas. Já tinha visto mosaicos como estes noutros lugares, mas aqui tinham outro capricho. Foram uma revelação. Como se Lisboa usasse um conjunto de joias a que outras cidades não ligaram..."

*The New York Times*

MAIO DE 2012. O TEXTO ASSINADO PELO COLUNISTA FRANK BRUNI É CONTAGIANTE. "VOU VOLTAR", GARANTIU. "O QUE EXPERIMENTEI DURANTE ESTAS PRIMEIRAS HORAS, APESAR DA EXAUSTÃO, DA ROUPA AMARROTADA, DO CABELO EMARANHADO E DA MISÉRIA DO MEU ESTADO FÍSICO, FOI UMA AMOSTRA DO ROMANCE VERDADEIRO E SEM RESTRIÇÕES PELO QUAL TENHO SUSPIRADO E QUE NÃO ENCONTREI EM CIDADES MAIS 'BADALADAS'".



"O que significa ser uma cidade *cool*?  
Se significa ter uma grande atmosfera, charme, boa comida e vida noturna, sendo ignorada pela maioria dos viajantes, então Lisboa merece ser considerada a capital mais cool da Europa"

CNN. AGOSTO DE 2017. O ARTIGO DESTACA UMA VIDA NOTURNA QUE SUPERA A DE MADRID, A COZINHA EXPERIMENTAL, AS PRAIAS E CASTELOS, O FABULOSO DESIGN, RUAS PASCINANTES, COLEÇÕES DE ARTE E A IRONIA DOS LISBOETAS.

"Seria de esperar que os lisboetas se gabassem das suas conquistas – primeiro império global, o melhor pastel de nata, robalo que sabe mesmo bem. Pelo contrário, tal como o resto da nação, destacam-se num antigo mecanismo de defesa literário: a ironia. Como um dia resumiu eloquentemente Fernando Pessoa este estado de espírito nacional: 'Tinha-me levantado cedo e tardava em preparar-me para existir'. Esta velha e divertida melancolia ressurgiu com a austeridade dos últimos anos, ajudando os lisboetas a permanecer (quase) contentes e sempre espirituosos, mesmo em tempos difíceis"

*CNN*

AGOSTO DE 2017

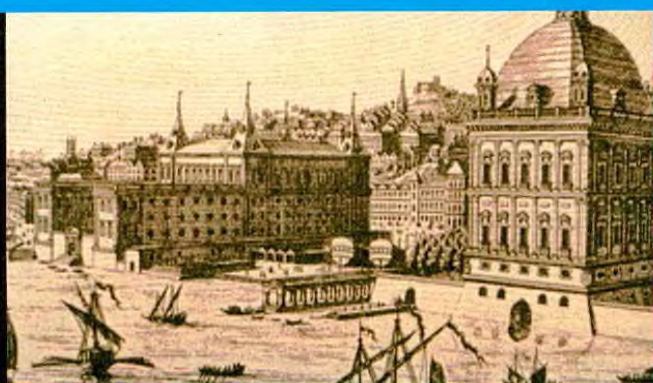



**B** Zoom // História

# Estrangeiros em Portugal. Viajantes no tempo

**“Quase todas as ruas de Lisboa são estreitas, não podendo dar passagem a mais do que um coche, o que obriga as pessoas de categoria a utilizarem habitualmente apenas a liteira; contudo, desde o reinado de D. João IV, muitas ruas têm sido alargadas e o uso dos coches tornou-se mais frequente”**

*Charles Dellon, 1676*



**“Falando da cidade de Lisboa, ela é grande, tanto como Bruges, mas não tem metade da beleza. No entanto, mora aí tanta gente que é de espantar. As casas são altas e de pedra, rebocadas de branco. São planas em cima e cobertas por uma espécie de telhas, que servem de goteiras. Em cada uma vivem três e quatro famílias, umas sobre as outras. A cidade é mal pavimentada. Quando chove é difícil andar. Não existe senão uma boa rua, que é bem pavimentada. Há aí toda a espécie de ofícios e mercadorias”**

*Jan Taccoen de Zillebeke  
1514*

**“Tomámos o caminho da velha cidade de Braga, a Bracara Augusta dos romanos, situada a seis léguas de distância do mar, numa região bela e ridente [...]. Notámos parecer-se essa região com a Inglaterra mais do que qualquer outra que tivéssemos visto”**

*Arthur William Costigan  
CARTAS SOBRE A SOCIEDADE E OS  
COSTUMES DE PORTUGAL 1778-1779*

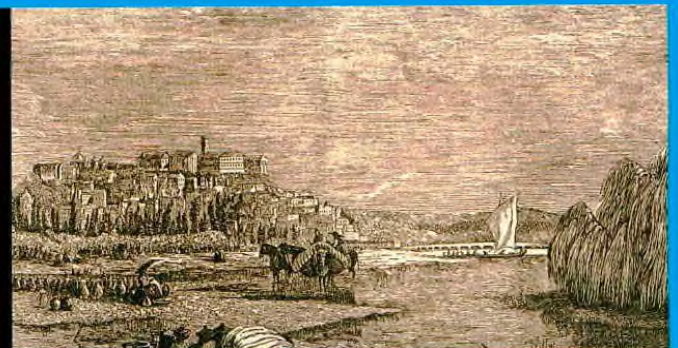
**“Em Lisboa, todos os moradores são agradáveis, são cortesões, são liberais e enamorados, porque são discretos. A cidade é a maior da Europa e a de maiores negócios, é nela que se descarregam as riquezas do Oriente e é a partir dela que se distribuem pelo universo. A formosura das suas mulheres espanta e enamora”**

*Miguel de Cervantes y Saavedra*

SECULO XVI (ESTEVE EM LISBOA ENTRE A PRIMAVERA DE 1581 E A DE 1583)

**“Lisboa com o rio é a mais linda paisagem que já vi. A cidade está velha e decadente, mas estão a fazer novas muralhas de pedra”**

*Memórias de Anne Morrison, Lady Fanshawe (1680), mulher de Sir Richard Fanshawe, embaixador inglês em Portugal de 1664 a 1666*

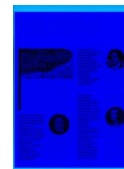


**“Coimbra é há muito célebre pela universidade que o rei D. Dinis aí fundou em 1290. A sua situação é deliciosa: forma uma espécie de anfiteatro no fundo do qual passa o Mondego, que se lança no mar seis léguas mais adiante. As pequenas planícies irrigadas por este rio são muito ricas e estão perfeitamente cultivadas”**

*Pierre Marie Dezoteux*

VIAGENS EM PORTUGAL COM O DUQUE DE CHATELET, 1809





Da Lisboa quinhentista à velha cidade de Braga, do Douro ao Mondego, ao longo dos séculos foram vários os viajantes estrangeiros que registaram as suas impressões sobre Portugal. Alguns maravilharam-se com monumentos como o Mosteiro da Batalha ou o Convento de Mafra; outros queixaram-se da estreiteza das ruas. Entre eles houve homens célebres, como Miguel de Cervantes, que elogiou a beleza das mulheres portuguesas, e Hans Christian Andersen, que deu em Sintra “o mais belo passeio que se possa imaginar”.

JOSÉ CABRITA SARAIVA (Seleção de Textos) [jose.c.saraiva@online.pt](mailto:jose.c.saraiva@online.pt)



“As casas erguem-se regularmente em anfiteatro; o majestoso rio, que corre pelo vale, coberto de embarcações de todas as espécies, pode ser comparado ao palco, no qual milhares de atores representam quotidianamente o drama dos negócios. Do lado oposto ergue-se uma enorme montanha como pano de fundo desta grande cena comercial, imensamente pitoresco, com jardins, vivendas, armazéns de vinhos, conventos, etc., tudo harmoniosamente composto, tanto na paisagem como no colorido”

*James Murphy, Viagens em Portugal, 1795*

“As caves debaixo do convento são muito vastas e estão cheias de variados tipos de vinhos; e nos estábulos há muitas centenas de mulas [...]. Jantei e ceei com cerca de vinte frades superiores, numa sala privada, enquanto os outros jantaram no refeitório. Este convento é o mais rico e grandioso que conheço”

*Richard Twiss sobre Alcobaça*  
VIAGEM POR PORTUGAL E ESPANHA EM 1772 E 1773



“Todo o caminho da serra é um jardim, onde natureza e arte maravilhosamente se combinam, o mais belo passeio que se pode imaginar”

*Hans Christian Andersen sobre Sintra*

UMA VISITA A PORTUGAL EM 1866

“Este edifício é prodigioso, mas não se apresenta tão nobre como o Escorial, ainda que esteja mais ricamente decorado e adornado dos mais preciosos mármore. A sacristia, o refeitório, a sala do capítulo são magníficos”

*William Dalrymple sobre Mafra*

VIAGENS ATRAVÉS DE ESPANHA E PORTUGAL EM 1774

“O prazer da perspectiva aumentou com a inesperada visão que àquela hora me ofereceu o sol declinante [...]. Era um aglomerado de espirais, ameias, botaréis e janelas onde havia sombras profundas. Juntava-se a isto a solidão siberiana do lugar e o venerável aspeto dos frades, de maneira que, no conjunto, se me ofereceu o espetáculo mais maravilhoso que até hoje me foi dado presenciar”

*James Murphy sobre*

o Mosteiro da Batalha  
VIAGENS EM PORTUGAL, 1795



“Alonguei os olhos pela vasta extensão do palácio que se perde para cada lado e senti-me esmagado”

*William Beckford sobre o Convento de Mafra, 1788*

“Lisboa é o oásis neste mundo de loucura”

*Ortega y Gasset, 1941*



“No passeio do meu primeiro dia de Belém (a Westminster da metrópole), encontrei cerca de uma centena de cães, todos sem dono. [...] E não fosse pelo repulsivo e inominável lixo que já descrevi, nove décimos destes miseráveis animais morreriam de fome”

*Julia S. H. Pardoe*

TRAITS AND TRADITIONS OF PORTUGAL, 1833





## Edição fim de semana

1,50€ // Sexta-feira, 14 junho 2019 // Ano 10 // Diário // Número 2975  
 Diretor: Mário Ramires // Dir. executivo: Vítor Rainho // Dir. exec. adjunto: José Cabrita Saraiva  
 Subdir. exec.: Marta F. Reis // Dir. de arte: Francisco Alves



Lisboa



Algarve



Braga

inevitável

# Os trunfos que deram a Portugal o hat-trick do turismo

“As cidades são todas diferentes. Em Lisboa festeja-se, em Coimbra estuda-se, no Porto trabalha-se e em Braga reza-se”. Na semana em que Portugal conquistou pela terceira vez consecutiva o prémio de Melhor Destino Europeu, turistas explicam o que os traz ao nosso país



André Jordan:  
 “É preciso fazer um upgrade do turista: dobra-se o preço e pronto”

*As cartas de amor da imprensa estrangeira a Portugal*

“O mais belo passeio que se pode imaginar”: o que disseram Hans Christian Andersen e outros viajantes de antigamente

// PÁGS. 12-25



## NA NOITE DE SANTO ANTÓNIO IR À CASA DE BANHO CUSTA MAIS DO QUE UMA IMPERIAL

// PÁGS. 28-29

**MUSICAÓLICOS**  
 PARA QUEM NÃO VIVE SEM MÚSICA

Ganhe bilhetes para os melhores festivais de verão

Saiba mais em [montepio.org](http://montepio.org)

Montepio

Fim das taxas moderadoras. Portugueses pagaram 161 milhões de euros em 2018

// PÁG. 6

Alterações climáticas. Guterres com água pelos joelhos na capa da revista Time

// PÁG. 5

Compra do SIRESP por sete milhões. PSD e PCP pedem satisfações ao Governo

// PÁGS. 2-3

**Harley-Davidson.** Os quatro cantos do mundo reuniram-se em Cascais

// PÁGS. 26-27





LAZER VENHA DAÍ

POR JOÃO MIRA GODINHO E TIAGO LIMA

# Algarve

## Verão está a chegar

A 'SEXTA' ANTECIPA-SE À CHEGADA DA ESTAÇÃO PELA QUAL TODOS ANSEIAM E APRESENTA UM CONJUNTO DE PROPOSTAS PARA DESFRUTAR DA REGIÃO MAIS A SUL DO PAÍS. DESDE PRAIAS A BARES, DE DISCOTECAS A ESPETÁCULOS, AS SUGESTÕES SÃO TENTADORAS E VARIADAS

Praia  
dos Arrifes,  
Albufeira

A REGIÃO APRESENTA  
CADA VEZ MAIS ALTERNATIVAS  
PARA QUEM PROCURA  
ALGO MAIS





**A**proxima-se o verão e, como todos os anos, o Algarve é o destino de férias para largos milhares de portugueses, e também estrangeiros. O sol e a praia são, tradicionalmente, a principal razão. Mas a região apresenta cada vez mais alternativas para quem quer algo mais. Nos últimos anos, alguns festivais de música, como o MED, em Loulé, e o F, em Faro, têm ganho protagonismo, juntando-se a outros eventos já clássicos, como o Festival do Marisco, em Olhão, e a FATAÇIL, em Lagoa. Também entre as habituais atrações do Algarve no verão, que co-

meça dia 21, estão a Concentração de Motos de Faro (18 a 21 de julho) e o festival de esculturas em areia FIESA, que este ano se chama Sand City e está instalado no sítio dos Lombos, em Lagoa. Há os festivais medievais de Silves (9 a 18 de agosto) e Castro Marim (28 agosto a 1 de setembro). E um pouco por todos os municípios há feiras, concertos e outras atividades organizadas pelas câmaras municipais.

#### DEPOIS DO PÔR DO SOL

Parte da atração do Algarve, no verão, também passa pelos bares e discotecas. Bliss, Soul (onde era o Aguamo-

ments), Lick (antiga Kadoc), Le Club Santa Eulália, Clube Praia Verde e Echo, em Tavira, são apenas alguns dos espaços que concentram mais pessoas. Mas há ainda as festas de 'sunset', em diversas praias, ao final do dia, e as zonas de bares de cidades como Albufeira e Lagos, ou na Praia da Rocha, em Portimão.

Um destaque final para o primeiro jogo oficial da época de futebol, entre Benfica e Sporting, que também se vai realizar no calor do verão algarvio, dia 4 de agosto, no Estádio do Algarve, Loulé, e que certamente será motivo para muitos saírem mais cedo da praia.





## LAZER VENHA DAÍ

## DISCOTECAS

DESTINO  
DE FIGURAS  
PÚBLICAS

O Bliss ganhou, por direito próprio, um lugar entre os principais espaços noturnos do verão algarvio. Situado à saída de Vila Moura, na estrada para Albufeira, é procurado principalmente por turistas nacionais. Com alguma seleção à porta – atenção à roupa – é o destino, com frequência, de jovens atores e outras figuras públicas quando estão de férias no Algarve. Abre a 19 de julho.

UMA PISCINA  
NO CENTRO  
DA FESTA

Com uma enorme piscina, em torno da qual se pode dançar, e uma série de outros espaços, com ambientes variados, o Clube Praia Verde goza ainda de uma localização privilegiada, na falésia sobre o areal que dá nome ao espaço. O ambiente também é, em grande parte, composto por jovens de férias no Algarve. E da mesma forma, há alguma seleção à porta. Abre a 20 de julho.

PARA DANÇAR  
ATÉ CHEGAR A  
MADRUGADA

O Lick herdou, já há alguns anos, o espaço onde durante muito tempo existiu a Kadoc, e de alguma forma também recebeu o estatuto de ser uma das principais discotecas para se dançar até de madrugada. Ao longo do ano funciona apenas pontualmente mas, quando chega o verão, há festas com DJ convidados todas as noites. O início da programação de verão é a 13 de julho.

ESPAÇO BELO  
E COM VISTA  
PARA A PRAIA

É, reconhecidamente, uma das casas mais bonitas da noite algarvia, com plantas em diversos espaços, e as varandas com a fantástica vista para a praia de Santa Eulália. O Le Club já conheceu várias fases, mas (quase) sempre esteve ligado à música de dança e às noites que se prolongam até de madrugada. O ambiente divide-se entre turistas e residentes.



## ESPETÁCULOS

O FESTIVAL  
DA MÚSICA  
DO MUNDO

No Festival MED, a Música do Mundo é rainha nos diversos palcos do evento que, este ano, se realiza entre 27 e 30 de junho, em Loulé. Há artistas de diversos pontos do globo, como os Tubarões, de Cabo Verde, Los de Abajo, do México, e Marcelo D2, do Brasil, e os portugueses Dead Combo, Gisela João, Diabo na Cruz, Camané e Mário Laginha, Cais do Sodré Funk Connection e Júlio Pereira, entre outros.

MARISCO  
PARA TODOS  
E CONCERTOS

Olhão é, anualmente, o palco para o mais tradicional e popular festival de marisco que se realiza no verão algarvio. Lingueirão, camarões, amêijoas, sapateiras, entre tantas outras espécies, são confeccionadas na hora, para serem comidas enquanto se assiste a concertos. Matias Damásio, HMB, Aurea, Ludmilla, Killer Queen, Paula Fernandes e Resistência são os destaque, na Baixa de Olhão, de 9 a 14 de agosto.

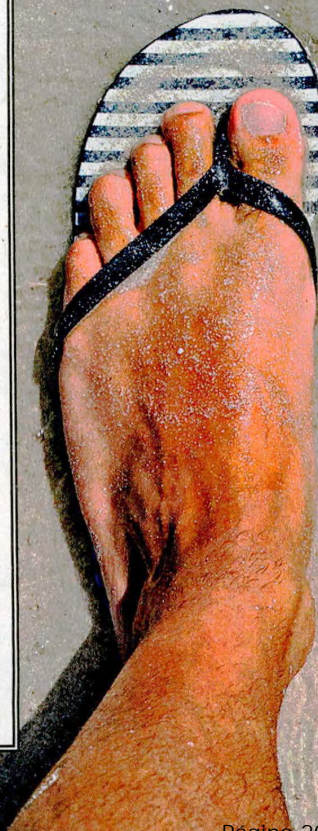
ARTISTAS  
DE RENOME  
NA FATACIL

Artesanato, turismo, agricultura, comércio e indústria. Tudo isto faz parte da FATACIL, a feira que, este ano, entre 16 e 25 de agosto, se volta a realizar no parque de feiras e exposições de Lagoa. Além dos diversos espaços de comércio, a feira apresenta um cartaz musical com Jorge Palma, Mariza, Xutos & Pontapés, Calema, We Bed Gang, Quim Barreiros, Matias Damásio, Blaya, Richie Campbell e João Pedro Pais.

VERÃO FECHA  
COM FESTIVAL  
DE MÚSICA  
EM FARO

Tem como lema 'o último grande festival do verão' e se não o for está lá próximo. O F realiza-se entre 5 e 7 de setembro, para coincidir com o dia da cidade de Faro (o último do evento), e tem sido uma aposta da autarquia local, que gradualmente tem melhorado a qualidade dos artistas

participantes. Este ano o único nome já anunciado é o do grupo Ornatos Violeta, mas a organização promete continuar a aposta num "cartaz musical lusófono e heterogéneo, com uma oferta complementar cada vez mais diversificada". Além dos concertos, há diversas outras atividades.







## DJ E FESTAS COM MÚSICA DE DANÇA

A Echo, em Tavira, ocupa mais um espaço que já conheceu várias fases e nomes mas, para a maioria, é conhecido como o local onde foi a Ubi – uma discoteca que marcou a noite de Tavira. A casa aposta principalmente na música de dança, com festas com DJ, e costuma ser procurada principalmente por jovens, sejam turistas nacionais e estrangeiros ou sejam residentes.



## BARES

### RIA FORMOSA COMO PANO DE FUNDO

Situa-se sobre a muralha da Cidade Velha, em Faro, e isso dá ao bar O Castelo uma soberba vista sobre a ria Formosa. Como abre de manhã (10h30), a esplanada pode ser aproveitada para tomar o pequeno-almoço. Mas também serve almoços, lanches e jantares. Depois, pela noite dentro, transforma-se em bar, com música – seja com concertos, seja com DJ.



### PARA ACABAR AS NOITES NO AREAL

Situado na Marina, o No Solo Água Portimão tem sido um dos principais clubes noturnos do Algarve nos últimos verões. Com uma enorme esplanada em torno da piscina, o espaço tem a praia mesmo ao lado e, nas noites de festa, muitos vão mesmo para o areal. Também aberto durante o dia, tem o arranque da programação noturna de verão agendado para 29 de junho.



### É ESPLANADA DE DIA E CLUBE À NOITE

De dia é uma esplanada com uma ótima vista para a marina de Vilamoura e um excelente restaurante. Depois do jantar, transforma-se num espaço noturno que, há anos, está entre os que maior destaque têm no verão algarvio. O Soul Food & Dance, onde existiu o Aguamoments, é um dos clubes de eleição para turistas portugueses ou estrangeiros de férias na região.



## COMER

### VARIEDADE DE PALADARES

O Vila Vita é talvez mais conhecido pelo restaurante Ocean, que detém duas estrelas Michelin, mas a verdade é que além desse espaço de excelência o resort situado em Porches, Lagoa, tem um total de dez restaurantes, que servem desde tapas a sushi, passando pelos grelhados, todos com uma decoração diferente.

### EXCELENTE PROPOSTA

Amêijoas, biqueirões com molho de tomate ou gaspacho, mas também pratos de carne de variadas origens (até maminha) fazem parte da lista do restaurante O Bioco, na zona da Barreta, na Baixa de Olhão. Frequentado por pessoas da terra, é uma das melhores propostas numa cidade com muitos e bons restaurantes.

## SHOPPING

O verão está à porta. Para uma saída na noite algarvia, aqui ficam algumas propostas

Mango 69,99 €

Uterque 49 €

Miu Miu Twist 81,50 €

Elisabetta Franchi 318 €

Zara 25,95 €



SEMANA DE 14 A 20 DE JUNHO DE 2019. ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 14 601 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE.

# SEXTA

CORREIO da manhã  
Guia do Lazer

## LJUBOMIR STANISIC

# A guerra dos tachos

COMEÇOU A BATALHA! SIC QUER O CHEF MAIS LOUCO DA TELEVISÃO E TVI NÃO ESTÁ PELOS AJUSTES. QUEM SE RI NO FINAL É O JUGOSLAVO QUE SOMA, SEGUE E FATURA... P10

LAZER P40

O que não pode perder este verão no **Algarve**

VENHA DAÍ P44

Fomos com o **Toy** comer caracóis... toda a noite!

ÊXITO P24

**MADONNA ATÉ JÁ CANTA EM PORTUGUÊS**

NOVO DISCO E ROTEIRO DE LISBOA



VEJA A GRELHA COMPLETA DE PROGRAMAÇÃO DE 25 CANAIS



**Catamarã solar**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6aad553f-32b1-4ad8-a845-6f2a9ed0e92c&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

É o primeiro Catamarã produzido totalmente em Portugal e que navega apenas com a energia do sol. Não leva combustível, navega sem barulho, respeita o ambiente, tem capacidade para mais de 2 dezenas de pessoas e vai ser apresentado hoje. Declarações de João Bastos, diretor comercial da Sun Concept.



## Sindicato da Hotelaria do Algarve convoca greve para 1 de agosto

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/06/2019

Meio: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=165362d8>

A Direção do Sindicato da Hotelaria do Algarve esteve reunida esta tarde e decidiu convocar uma greve regional para todo o setor da hotelaria, restauração e similares do Algarve, para o próximo dia 1 de Agosto, que contará com uma concentração em Faro no mesmo dia.

Segundo o sindicato, "esta decisão surge porque o patronato do setor (AIHSA e AHETA) continua a recusar aumentos salariais que reponham o poder de compra perdido nos últimos anos e que promovam uma melhor distribuição da riqueza criada pelos trabalhadores".

Os sindicalistas dizem em comunicado que não aceitam que os trabalhadores "sejam os únicos a não beneficiar dos excelentes resultados do turismo em que os patrões continuam a querer diminuir e/ou retirar direitos já consagrados, além de não respeitarem a contratação coletiva e os direitos individuais e coletivos dos trabalhadores".

Neste contexto consideram "inaceitável" a proposta de Lei do governo, em discussão na Assembleia da República, "que a ser aprovada acentuaria ainda mais a exploração", referem.



## Ermida de Stº António do Alto passa a ser referência cultural de Faro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/06/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8a697069>

A Ermida de Santo António do Alto reabriu ontem, dia do seu padroeiro, após obras de conservação e restauro que tiveram início em meados de janeiro deste ano.

Uma cerimónia assinalada com a bênção do espaço, pelos Padres Rui Guerreiro e Oleg Trushko, que contou ainda com uma breve "aula" histórica apresentada pelo professor, Francisco Lameira.

Assim um dos edifícios mais emblemáticos de Faro, reabre aos fiéis, mas também passa a estar disponível para integrar o roteiro turístico da cidade, no âmbito da oferta cultural.

A intervenção compreendeu numa primeira fase, a recuperação de fachadas, pátio interior e torre, em que as obras do interior da Ermida e do altar, foram levadas a cabo por uma equipa de restauro do Museu Municipal de Faro.

Refira-se que os trabalhos de conservação do edifício, surgiram na sequência de um projeto de duas municípios (Ana Morgado e Samantha Duarte), ao Orçamento Participativo Nacional, com a colaboração da Direção Regional de Cultura, para a revitalização do Museu Antonino, junto à Ermida.

Nesta cerimónia foi igualmente assinado um protocolo de cooperação entre o Município de Faro, proprietário da edifício e a Direção Regional de Cultura do Algarve, de foram a dinamizar não só a nível cultural mas também turístico, todo o potencial da Ermida de Santo do Alto e do Museu.

O arquiteto António Palma, explicou que a nova fase do projeto, irá incidir sobre a requalificação do Museu Antonino, nomeadamente nas acessibilidades, instalações sanitárias, reparações interiores e acesso ao miradouro da torre em condições de segurança.

O arquiteto da autarquia referiu que neste momento o acesso ao miradouro é possível, mas independentemente da destreza física é aconselhável que não nos aproximemos de alguns locais mais inseguros porque não há guarda-corpos que garantam essa segurança .

Deste modo, o objetivo da nova intervenção é garantir que o acesso dos visitantes ao miradouro, (ex-depósito de água do Município), seja feito de forma segura.

O autarca Rogério Bacalhau, referiu que esta fase da Ermida de Stº António do Alto representa a sua afirmação e importância para a cidade e até para o Algarve, na medida em que com a instalação do Liceu João de Deus, a Ermida perdeu a sua força, ficando até de certa forma secundarizada .

O edil avançou que a preocupação foi recuperar o espaço interior, porque cada dia que passava, estava pior, com destaque para o altar, pelo que agora estamos a dar nova vida ao edifício trazendo pessoas no sentido de ter uma integração social que já teve mas que queremos recuperar .

Adriana Freire Nogueira, Diretora Regional de Cultura do Algarve, não deu certezas quanto ao início das obras do Museu, porque estas coisas levam sempre tempo e não me quero comprometer com uma data, o que posso dizer é que uma historiadora está já a preparar um estudo sobre Stº António,



sendo uma personagem transversal, que percorre Portugal, Espanha, França, Itália ou Brasil e que servirá para enriquecer a oferta e informação do próprio Museu .

A responsável disse ainda aos jornalistas, que o projeto passa a ser mais um que a região pode contar, para que as pessoas possam usufruir e fruir de todo o espaço .

Em declarações ao Algarve Primeiro, Paulo Santos, vice-presidente da Câmara Municipal de Faro, confirmou que está prevista a requalificação de toda a área envolvente ao edifício da Ermida, indo ao encontro da obra de requalificação prevista também para a Mata do Liceu, que deverá arrancar em 2020, com um custo global na ordem dos 850 mil euros e que irá acompanhar a requalificação da Alameda João de Deus, no valor de 650 mil euros.

O responsável realçou ainda o facto destes investimentos serem possíveis, graças ao empréstimo efetuado por parte da autarquia de 4,8 milhões, para poder concretizar as duas requalificações na cidade, mas também para a criação do Centro Cultural da Borda, (1 milhão e 200 mil euros), Centro de Recolha Animal, (1 milhão e 250 mil euros) e a primeira fase da 3ª Circular de Faro, que irá ligar a Penha à EN 2, (850 mil euros).

Torre da Ermida:



## Liga MEO Surf de regresso ao Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/06/2019

Melo: Beachcam Online

URL: <https://beachcam.meo.pt/newsroom/2019/06/liga-meo-surf-de-regresso-ao-algarve/>

Regresso do Sul de Portugal, ao calendário da Liga MEO Surf, após cinco anos de ausência. Tomás Fernandes e Yolanda Sequeira lideram os respetivos campeonatos à chegada a Aljezur

A Liga MEO Surf, principal competição de surf em Portugal onde se disputam os títulos máximos da modalidade, está a caminho do sul do país para o Allianz Algarve Pro que se realiza de 21 a 23 de Julho na Praia do Amado, concelho de Aljezur.

A quarta e penúltima etapa da Liga MEO Surf 2019 volta ao Algarve passados cinco anos desde a última vez que os melhores surfistas nacionais rumaram às ondas do sul de Portugal em 2014, numa jornada que teve em Nicolau von Rupp e Carina Duarte os vencedores.

João Fernandes, Presidente da Região de Turismo do Algarve

"Todos os caminhos vão dar à Praia do Amado para os três dias de festa mais desejados pelos melhores surfistas do país, que conhecem bem a boa onda do Algarve. Os nossos reis dos mares têm tudo para serem felizes aqui, o melhor spot para estar em sintonia com o mar e com a natureza todo o ano. Adivinha-se, pois, muito espetáculo e emoções fortes numa das etapas mais decisivas da principal competição do surf nacional, que a Região de Turismo do Algarve acarinha desde a primeira hora. Aloha!"

Entre as estrelas em prova estarão Tomás Fernandes e Yolanda Sequeira, que após três etapas lideram o Santander Ranking, competindo no Algarve com o estatuto de licra Santander.

Tomás Fernandes, líder do Santander ranking masculino

"O Algarve é um sítio bastante característico e lembro-me que nos campeonatos que já lá fizemos o mar esteve sempre bom, especialmente um ano com ondas grandes e boas. Tudo depende de como irão estar as condições, mas penso que esta pode ser uma boa etapa para mim. Vou para o Algarve à procura de que tudo se alinhe para mim e para que as coisas corram da melhor forma possível. O meu interesse passa por ser campeão nacional. Não penso muito em que posição estou atualmente, pois quero é ser o primeiro no final. Quero chegar ao Algarve e dar o melhor. Se possível, ganhar, para ficar o mais próximo possível do título."

Top 5 Santander Ranking Masculino:

- 1º Tomás Fernandes
- 2º Miguel Blanco
- 3º Vasco Ribeiro
- 4º Eduardo Fernandes
- 5º Marlon Lipke

Yolanda Sequeira, líder do Santander Ranking feminino



"Penso que esta etapa pode ser decisiva para as contas do título. Estou a preparar-me como sempre faço, a treinar forte. Por sorte os prémios que ganho na Liga MEO Surf possibilitaram a minha vinda a um campeonato internacional na África do Sul, que vai servir de antecipação para o Allianz Algarve Pro. Voltar a casa para competir com os meus amigos todos a ver vai ser um orgulho. Já não surfo há algum tempo na Praia do Amado, mas acredito que o apoio que vou ter na praia vai jogar a meu favor. Ganhar em casa seria bom, mas o mais importante é fazer um resultado forte, porque já tenho um bom avanço no ranking. Quero sempre ganhar, mas desde que faça o meu melhor surf já fico feliz".

Top 5 Santander Ranking Feminino:

- 1ª Yolanda Sequeira
- 2ª Teresa Bonvalot
- 3ª Matilde Passarinho
- 4ª Carolina Santos
- 5ª Gabriela Dinis

O Allianz Algarve Pro será também a etapa de todas as decisões do Allianz Triple Crown, troféu lateral da Liga MEO Surf, que chega à Praia do Amado ao rubro já que tanto no masculino como no feminino existem dois surfistas empatados na liderança, designada e respectivamente. Miguel Blanco (campeão nacional em título) e Vasco Ribeiro (tetracampeão nacional em 2011, 2012, 2014 e 2017). Na categoria Feminina, Yolanda Sequeira (Vice-campeã nacional em título) e Teresa Bonvalot (bicampeã nacional em 2014 e 2015).

Histórico de vencedores da Allianz Triple Crown:

- 2018: Gony Zubizarreta e Camilla Kemp
- 2017: Vasco Ribeiro e Carol Henrique
- 2016: Vasco Ribeiro e Carol Henrique
- 2015: Tiago Pires e Teresa Bonvalot

José Francisco Neves, Membro de Comité de Direção e Diretor Coordenador de Market Management da Allianz Portugal

"O Allianz Algarve Pro, a terceira etapa a contar para o troféu Allianz Triple Crown, será, certamente, um fim-de-semana cheio de muita energia e emoção, visto que se trata da última etapa. Esta é também a terceira prova com o naming Allianz e o nosso apoio ao surf português permite-nos, não só, contribuir para o crescimento da modalidade, como transmitirmos emoções e características que de outra forma não conseguiríamos passar. Não temos dúvida de que foi uma aposta de sucesso e hoje podemos afirmar com orgulho que a Allianz tem já o ADN do surf bem presente na sua marca. Temos a certeza de que o Allianz Algarve Pro terá grandes momentos de adrenalina que vão fazer vibrar o público presente."

Em termos dos restantes troféus laterais, acrescem a luta pela melhor manobra na Renault Expression Session, pela Somersby Onda do Outro mundo, pela distinção dos melhores surfistas locais através do Algarve Best Surfer e os pontos desportivos para o Santander Award, sendo que público poderá ainda fazer as suas escolhas no Rip Curl Fantasy Surfer.

Canon Workshop de Fotografia por Ricardo Bravo

- Aulas teóricas e práticas nos dias 21 a 23 de Junho
- Prémio em material técnico da Canon
- Mais informações em: [www.ansurfistas.com/workshop-ricardo-bravo-by-canon](http://www.ansurfistas.com/workshop-ricardo-bravo-by-canon)

Rip Curl Fantasy Surfer: Façam as vossas apostas dos melhores surfistas em prova

- Prémio vencedor etapa: Relógio Rip Curl Search GPS



- Prazo de constituição das equipas: hora do Call do primeiro dia de prova (21 de Junho)
- Mais informações em: [fantasy.ansurfistas.com](http://fantasy.ansurfistas.com)

Todas as etapas da Liga MEO Surf 2019 poderão ser acompanhadas em direto na Sport TV, assim como nos restantes meios oficiais: facebook do MEO, app na posição 810 da grelha de canais MEO, [www.ansurfistas.com](http://www.ansurfistas.com) e redes sociais em @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2019 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Allianz Seguros, Renault, Bom Petisco, Banco Santander, Somersby, Rip Curl, os parceiros de sustentabilidade Fundação Altice e Jerónimo Martins, com o apoio local da Câmara Municipal de Aljezur, Região de Turismo do Algarve e Algarve Surf Clube, com o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em [www.ansurfistas.com](http://www.ansurfistas.com).

Para acompanhar e confirmar live, os dados sobre o estado do mar, podes usufruir da nossa rede de livecams e reports preparada para essa finalidade.

Visita a nossa Loja Online, e encontra tudo o que precisas para elevar o teu nível de surf!

Beachcam



**SOBE**  
**ANA MENDES**  
**GODINHO**  
SEC. ESTADO DO TURISMO



Termina viagem de promoção de Portugal como destino turístico no Rio de Janeiro e em São Paulo, mercado que pode crescer.

**DESCE**  
**TIAGO**  
**BRAGA**  
PR. METRO DO PORTO



Transportadora acompanha Metropolitano de Lisboa e Fertagus e tira bancos para aumentar capacidade de transporte de passageiros.



## Homem morre de doença súbita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/06/2019

Melo: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=23e22c7e>

Vítima estava a passear no areal, em direção à Praia do Farol, quando se sentiu mal.

Um homem, com cerca de 50 anos, morreu esta sexta-feira na praia da Ilha da Culatra, no Algarve. A vítima estava a passear no areal, em direção à Praia do Farol, quando se sentiu mal. Terá sido vítima de uma doença súbita.

Pessoas que estavam no local chamaram, de imediato, os Nadadores Salvadores que tentaram fazer a reanimação.

O INEM foi mobilizado ao local e declarou o óbito do homem.

O corpo do homem foi transportado para o Instituto de Medicina Legal do Hospital de Faro.

O alerta foi dado cerca das 10h00.

[Additional Text]:

Homem morre de doença súbita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doença súbita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doença súbita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doen#231;a s#250;bita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doen#231;a s#250;bita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doen#231;a s#250;bita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doen#231;a s#250;bita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doen#231;a s#250;bita na praia da Ilha da Culatra no Algarve

Homem morre de doen#231;a s#250;bita na praia da Ilha da Culatra no Algarve



## Hemeroteca digital reúne 162 anos da história do Algarve até final do ano

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/06/2019

Melo: Folha do Domingo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=833e5ae6>

Hemeroteca digital reúne 162 anos da história do Algarve até final do ano

Redação

14 de Junho de 2019

Cultura

Deixe um comentário

Foto © Samuel Mendonça/Folha do Domingo

A hemeroteca digital do Algarve, que vai disponibilizar milhares de páginas de revistas e jornais algarvios publicados entre 1808 e 1970, entre os quais o jornal Folha do Domingo, deverá estar concluída até ao final do ano, disse à Lusa a coordenadora do projeto.

O concurso público para a execução do projeto foi publicado na terça-feira em Diário da República, depois de este ter sido um dos cinco projetos selecionados, no Algarve, ao abrigo do Orçamento Participativo de Portugal de 2017, ao qual foi atribuída uma verba de 200 mil euros, para uma execução em dois anos.

Segundo explicou à Lusa Patrícia de Jesus Palma, o concurso foi lançado devido à impossibilidade interna de a Biblioteca Nacional tratar "as 300 mil imagens dos 400 títulos, até ao final do ano, prazo em que termina o projeto", que abrange um período de mais de um século e meio de publicações.

A coleção de periódicos do Algarve está dispersa por todo o país e, embora 70% dos jornais e revistas da região publicados nesse período (1808/1970) estejam à guarda da Biblioteca Nacional, muitos estavam sem paradeiro.

"Desde 2017 houve um trabalho de levantamento, feito pela Direção Regional [da Cultura] e pela Universidade do Algarve, da existência e local de 30% dos exemplares que estão espalhados pelo país, em coleções públicas ou privadas" revela.

O projeto decorre há mais de um ano, sob coordenação da Universidade do Algarve, em parceria com a Direção Regional da Cultura e a Biblioteca Nacional, que é a entidade responsável por todos os projetos de digitalização em Portugal.

A intenção é obter uma coleção o mais completa possível, para se proceder à sua digitalização, de forma a que o acervo histórico "passe a estar disponível para todos", acrescenta a investigadora.

Com a publicação do anúncio poderá concluir-se a digitalização de todos os documentos, para que, "em novembro ou dezembro deste ano, o 'site' possa estar 'on-line' e seja possível fazer as consultas", adianta.



A ideia de criação de uma hemeroteca digital no Algarve partiu da Fundação Manuel Viegas Guerreiro, sediada em Querença.

Na proposta, a Fundação justificava a importância do projeto com o facto de a região possuir centenas de títulos de publicações periódicas de âmbito público, desportivo, turístico, religioso, de associações de classe, de feição comercial, que "registam cerca de 180 anos da história do Algarve".

com Lusa

Partilhar: [Facebook](#)[Twitter](#)[LinkedIn](#)[Pinterest](#)[Email](#)

Redação



## Sindicato da Hotelaria do Algarve convoca greve a 1 de agosto

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/06/2019

Melo: Barlavento Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=38279f37>

A direção do Sindicato da Hotelaria do Algarve exorta todos os trabalhadores da hotelaria, restauração e similares do Algarve a fazerem greve ao trabalho na quinta-feira, dia 1 de agosto, e a participarem numa concentração em Faro, junto à sede do Sindicato, às 16 horas.

Esta decisão surge porque o patronato do sector (AIHSA e AHETA) continuam a recusar aumentos salariais que reponham o poder de compra perdido nos últimos anos e que promovam uma melhor distribuição da riqueza criada pelos trabalhadores. Não se pode aceitar que os trabalhadores sejam os únicos a não beneficiar dos excelentes resultados do turismo e, ao mesmo tempo, os patrões continuarem a querer diminuir e/ou retirar direitos já consagrados e continuarem a não respeitar a contratação colectiva e os direitos individuais e colectivos dos trabalhadores.

Além disso, o Sindicato considera inaceitável a Proposta de Lei do actual governo minoritário do PS, em discussão na Assembleia da República, que a ser aprovada acentuaria ainda mais a exploração.

No final de abril, o sindicato já tinha dito que a situação já ultrapassou os limites e em agosto do ano passado também apresentou alternativas para o sector ser atrativo para trabalhar.

No entanto, tendo em conta que os patrões do turismo, da hotelaria, restauração e similares, continuam a insistir nos baixos salários e na retirada de direitos, e que o actual governo minoritário do PS, com o apoio do PSD, do CDS e do PAN, continua a promover uma política que aumenta a exploração dos trabalhadores, sendo exemplo disso a recente Proposta de Lei do governo PS em discussão na Assembleia da República que pretende agravar a precariedade, fragilizar as relações laborais a favor do patronato e continuar a por em causa os direitos consagrados na contratação colectiva, não resta outra alternativa aos trabalhadores que não passe pela intensificação da luta reivindicativa nos locais de trabalho e pela elevação do patamar da luta convergente em todo o sector do turismo, para avançar na melhoria de salários, direitos e condições de trabalho e de vida, justifica ainda aquela força sindical, em resolução aprovada a 13 de junho.

Embora o sector do turismo esteja a crescer e os lucros a aumentar, os rendimentos e o poder de compra dos trabalhadores diminuíram devido ao bloqueio da negociação colectiva pelo patronato, a precariedade aumentou atingindo mais de metade dos trabalhadores, os horários foram desregulados e os ritmos e jornadas de trabalho aumentaram brutalmente, os quadros das empresas foram diminuídos resultando numa enorme sobrecarga de trabalho, aumentou o assédio, as pressões, as chantagens, a repressão e o ataque aos direitos individuais e colectivos dos trabalhadores, nomeadamente, à liberdade sindical e ao direito de actividade sindical no interior das empresas e locais de trabalho, lê-se ainda na resolução do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Algarve, .

É neste quadro que o Sindicato tem vindo a exigir aos vários governos do PS, PSD e CDS, uma política que valorize o trabalho e os trabalhadores, que defenda e promova a contratação colectiva e que dote a Autoridade para as Condições do Trabalho da orientação e dos meios necessários para uma fiscalização e intervenção eficaz no sector.



Por outro lado, o Sindicato tem apresentado ao patronato do sector propostas para melhorar os rendimentos, as condições de trabalho e os direitos dos trabalhadores, propostas essas que o patronato tem recusado sistematicamente .

A greve de 1 de agosto tem os seguintes objetivos:

- 1) Por aumentos salariais que garantam uma mais justa repartição da riqueza que é criada pelos trabalhadores;
- 2) Pelo pagamento dos feriados, folgas, horas extras e outras prestações pecuniárias de forma correta;
- 3) Por horários regulados que permita aos trabalhadores terem tempo para a família e para a vida pessoal e social;
- 4) Pela redução do tempo e da sobrecarga de trabalho;
- 5) Contra a precariedade e o desemprego, por emprego estável e com direitos;
- 6) Pela valorização das profissões e a progressão nas carreiras profissionais;
- 7) Pela defesa dos direitos sindicais;
- 8) Pela revogação das normas gravosas do Código do Trabalho e contra a Proposta de Lei do PS que as agrava;
- 9) Pela defesa da contratação colectiva e a reintrodução do princípio do tratamento mais favorável;
- 10) Por Serviços Públicos de qualidade, pela Soberania Nacional e o Progresso Social.

[Additional Text]:

Sindicato-na-RTA

Print Icon

barlavento



## Sindicato da Hotelaria do Algarve convoca greve regional para 1 de agosto

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/06/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=81f8cbc6>

O Sindicato da Hotelaria do Algarve anunciou hoje a convocação de uma greve regional para todo o setor da hotelaria, restauração e similares do Algarve, no próximo dia 1 de agosto, no pico do verão.

"Esta decisão surge porque o patronato do sector (AIHSA e AHETA) continua a recusar aumentos salariais que reponham o poder de compra perdido nos últimos anos e que promovam uma melhor distribuição da riqueza criada pelos trabalhadores", justificou o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Algarve, em comunicado, na sequência da reunião realizada esta quinta-feira.

O sindicato salienta que "não pode aceitar" que os trabalhadores sejam "os únicos a não beneficiar dos excelentes resultados do turismo" e, ao mesmo tempo, que os patrões continuem "a querer diminuir e/ou retirar direitos já consagrados".

O Sindicato da Hotelaria do Algarve considera ainda "inaceitável" a proposta de lei do atual governo do PS em discussão na Assembleia da República, "que a ser aprovada acentuaria ainda mais a exploração".

Além da greve, ficou também marcada para o mesmo dia uma concentração em Faro, junto à sede do sindicato, pelas 16:00 horas.